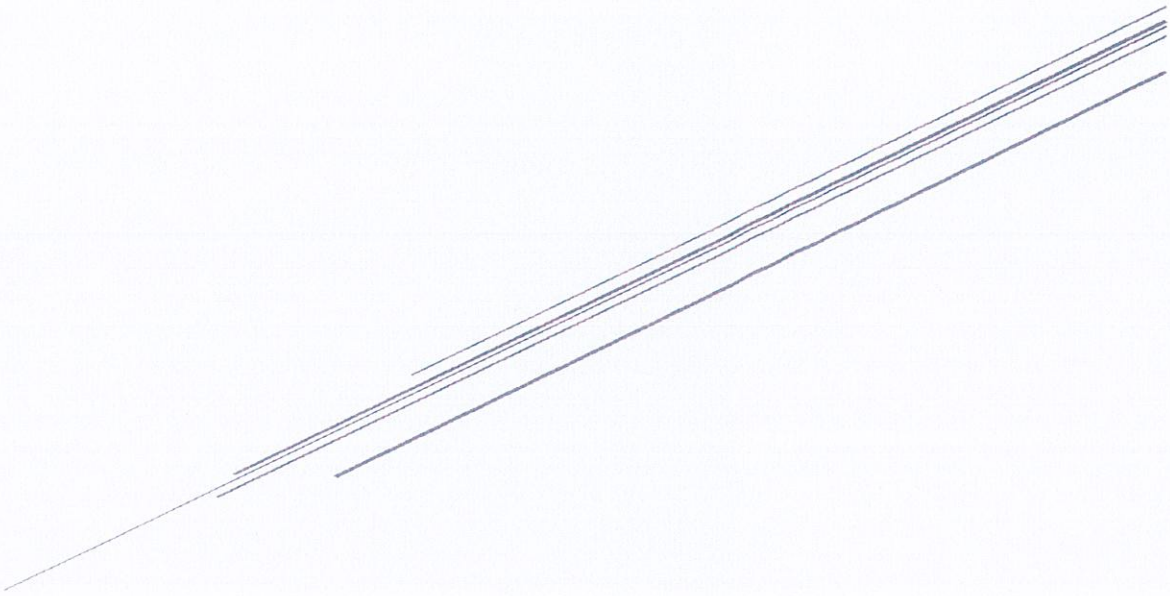
ORÇAMENTO PARTICIPATIVO 2023

Narrativas de força e resiliência feminina na União das Freguesias de Eiras e São Paulo de Frades.



Coimbra, 9 de novembro de 2023.

Proposta dirigida ao
Orçamento Participativo da União das Freguesias de Eiras e São Paulo de Frades.

TÍTULO

Narrativas de força e resiliência feminina na União das Freguesias de Eiras e São Paulo de Frades.

OBJETIVO

Elaborar um documentário com testemunhos de mulheres séniores sobre o 25 de abril de 1974, entrevistando-as, para obter as suas perspetivas sobre um evento histórico único para Portugal.
A idade mínima das cidadãs deverá ser de cerca de 70 anos em 2024, permitindo-nos a abordagem de residentes na União das Freguesias de Eiras e São Paulo de Frades, que em 1974 tinham cerca de 20 anos.

METODOLOGIA DE PESQUISA

Deverá ser feito um planeamento claro e estratégico, identificando mulheres cujas histórias são essenciais para o documentário, certificando-nos de que cada entrevista contribui para a narrativa de forma significativa e eficaz, não havendo um número fixo de pessoas a serem entrevistadas. Sendo o nosso objetivo apresentar uma variedade de pontos de vista sobre o tópico em questão, precisaremos de entrevistar variadíssimas pessoas para garantir uma representação equilibrada. O tempo de duração do documentário só será apurado perto do final da execução deste.

METODOLOGIA DE ENTREVISTA

De acordo com as necessidades específicas de cada uma das nossas entrevistadas, propomos um momento introdutório, explicando o objetivo da entrevista. Começaremos por nos apresentarmos, certificando-nos de que se sente confortável, compreende o propósito da entrevista e está ciente de que esta é voluntária.
A gravação de som e imagem só poderá ser feita após o consentimento informado, registado e assinado pela entrevistada, respeitando os diferentes graus de privacidade que nos sejam solicitados.

Devem ser registados os dados pessoais como nome, idade, cidade natal, local de residência em 25 de abril de 1974, qual a sua ocupação à época e qualquer outra informação relevante que esteja disposta a compartilhar.

O tópico genérico da conversa será o contexto pré 25 de abril, relativamente às condições políticas, sociais, económicas e culturais, procurando saber se ela ou algum familiar estiveram envolvidos na resistência ativa ao Estado Novo.

Inquirimos também

- O que estava a fazer naquele dia?

- Como recebeu a notícia da revolução dos cravos?
- Qual foi a sua reação?
- Percebeu exatamente o que se estava a passar?
- Que memória pessoal do dia 25 de abril de 1974 quer referir?

Tentaremos também perceber se posteriormente esteve envolvida na revolução ou em movimentos políticos posteriores.

No final, daremos à entrevistada a oportunidade de acrescentar qualquer informação que julgue relevante.

Será essencial ouvir com empatia e respeito as histórias, tendo sempre em mente que este tipo de entrevista pode fornecer informações preciosas sobre o passado do país e de como as mudanças políticas afetaram a vida das mulheres da nossa União das Freguesias.

PROPOSTA DE ROTEIRO

A primeira imagem do documentário será uma paisagem campestre, entre a serra e um campo cultivado/lavrado. A música será de uma das mulheres entrevistadas a cantar algo da época, esperando que remeta imediatamente para o período cronológico que pretendemos retratar. Passamos para o rosto da primeira entrevistada em grande plano, mas quando esta começar a falar entram as imagens do local a que se reporta a sua história.

A primeira entrevistada será selecionada no ponto mais afastado da freguesia, no sentido este/oeste. Se possuir fotografias dos anos 60/70 devemos registar e mostrar.

Sempre que falarmos do 25 de abril, devemos usar a música de intervenção própria daqueles anos, como reforço das palavras da entrevistada.

O documentário deve terminar com um azulejo de todos os rostos das entrevistadas e a música *Somos livres (uma gaivota voava, voava).*

CRONOGRAMA

Janeiro a março de 2024 – identificação das cidadãs alvo.
Abril a julho de 2024 – recolha das narrativas.

Agosto a dezembro de 2024 – tratamento de dados, edição do material recolhido.

ORÇAMENTO

Num total de € 5 000,00, compreende

- Pontual consultoria de um historiador para enquadramento dos factos, ou ajuda na identificação de personagens;
- Um realizador (duas câmaras) para captura de imagem e som;
- Um entrevistador;
- Edição e montagem.

NOTA FINAL

A proposta que ora se apresenta, pretende ser o ponto de partida para algo mais grandioso do ponto de vista da preservação da memória histórica e identitária da nossa freguesia, que deverá ser feita de forma consistente e prolongada no tempo.

Na sequência desta abordagem inicial e no feminino, propomos a criação de um repositório aberto a toda a comunidade, fonte oral da história desta União das Freguesias de Eiras e São Paulo de Frades.

LOCALIDADES DA
UNIÃO DE FREGUESIAS
DE EIRAS E SÃO PAULO DE FRADES
(CONFORME PÁGINA *WEB*)

1. Casais de Eiras
2. Eiras
3. Redonda
4. Bairro de Santa Apolónia
5. Bairro do Monte Formoso
6. Bairro da Liberdade
7. Bairro do Ingote
8. Bairro Rosa
9. Urbanização Quinta da Rosa
10. Urbanização Vale de São Miguel
11. Bairro de São Miguel
12. Bairro do Brinca
13. Bairro da Relvinha
14. Bairro do Loreto
15. Loreto
16. Urbanização do Loreto
17. Urbanização Arco Pintado
18. Urbanização Panorama
19. Murtal
20. Vilarinho de Baixo
21. Urbanização Vale do Seixo
22. Urbanização Ar e Sol
23. Gorgulão
24. Alto da Relvinha
25. Alto da Romeira
26. Monte de São Miguel
27. Vale Figueiras
28. Bairro António Sérgio
29. Logo de Deus
30. Novo Horizonte
31. Ponte de Eiras
32. Casal da Rosa
33. Vale de Luz
34. Paredes
35. São Paulo de Frades
36. Rocha Velha
37. Várzeas
38. Casal Lourenço Matos
39. Golpe
40. Dianteiro
41. Cova do Ouro
42. Serra da Rocha
43. Rocha Nova
44. Carapinheira da Serra
45. Lordemão
46. Urbanização Lordemão
47. Corrente
48. Coselhas
49. Lapa de Coselhas
50. Quinta do Melo
51. Quinta do Camasão